

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE GEOGRAFIA: experiências vivenciadas de forma remota em tempos de pandemia (Covid-19)

Jamilton Costa Pereira¹
Mozart Moisés da Silva²
Josandra Araújo Barreto de Melo³

INTRODUÇÃO

Este estudo é resultado das experiências vivenciadas ao longo do Programa Residência Pedagógica (PRP) - Edital 2020, ofertado a partir de convênio celebrado entre a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível (CAPES) que ocorreu no âmbito da Unidade de Ensino: Escola Cidadã Integral Técnica Francisco Ernesto do Rêgo localizada no Município de Queimadas - PB, no período de outubro de 2020 a março de 2021.

Vale destacar que as atividades com o referido PRP, foram realizadas de forma remota em razão da pandemia (Covid-19) decretada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 11 de março de 2020, tendo sido intervinda as turmas do 1º e 2º ano do Ensino Médio Integrado componente curricular de geografia. Dessa forma, os conhecimentos adquiridos no decorrer do PRP, trouxeram respostas para o seguinte questionamento: *Como se deu o PRP no ensino de geografia a partir das experiências vivenciadas de forma remota em tempos de pandemia (Covid-19)?*

Para responder tal questionamento traçou-se como objetivo geral relatar como se deu o PRP no ensino geografia a partir das experiências vivenciadas de forma remota em tempos de pandemia (Covid-19), sendo ainda subdividido nos seguintes objetivos específicos: realizar um levantamento bibliográfico acerca da temática “residência pedagógica no ensino de geografia no contexto do ensino remoto em tempos de pandemia (covid-19); caracterizar a unidade de ensino onde o PRP no ensino geografia ocorreu e relatar as experiências vivenciadas ao longo do PRP no ensino de geografia.

¹Doutorando em Engenharia e Gestão de Recursos Naturais (UFCG). jcp_jamiltoncosta@hotmail.com.

²Professor-Preceptor (SEECTPB). Especialista em Ensino de Geografia (UFPB). moisesmozart2@gmail.com.

³Professora-Orientadora (UEPB). Doutora em Recursos Naturais (UFCG). ajosandra@yahoo.com.br.

REFERENCIAL TEÓRICO

Ensino de geografia no contexto do ensino remoto

Com objetivo na condução do ensino-aprendizagem para além dos muros da escola, o ensino remoto surgiu como alternativa às aulas nas unidades de ensino públicas e privadas que não pôde dar continuidade de forma presencial em ocasião da pandemia (Covid-19), que gerou várias mudanças drásticas e que até então continua impactando e modificando a qualidade de vida da população, entre elas, o desafio de ofertar uma educação sem prejuízo no ensino-aprendizagem para os alunos.

Contudo, o ensino de forma ainda tem se tornando um grande desafio para alunos e também para os professores em especial ao que lecionam o componente curricular de geografia, pois desde o mês de março de 2020, as aulas de todas das unidades de ensino públicas e privadas do Brasil estão ocorrente por meio dessa modalidade.

Vale destacar ainda, que muitos professores encontraram dificuldades e desafios para conduzir as aulas por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), uma vez que “o ensino remoto impõe a necessidade do manuseio de tecnologias, o que requer um conhecimento básico acerca do funcionamento de aparelhos, tais como computadores e celulares, bem como do acesso à internet” (SILVA; NASCIMENTO; FELIX, 2020, p. 3).

A maneira como foi instaurado o ensino remoto (falta de planejamento, discussão, preparação dos professores e alunos), acarretou uma série de impactos negativos que só demonstrou a falta de preparo do sistema de ensino brasileiro, principalmente no que diz respeito ao atual cenário de crise.

Estamos vivenciando um momento histórico, onde o docente precisou buscar novas metodológicas de ensino-aprendizagem e adaptar-se a um novo ambiente (virtual) de trabalho para atender as novas demandas impostas para a educação. Quanto aos alunos sem entendimento do real problema da pandemia (Covid-19), tiveram que se adaptarem as rotinas diárias de estudo de forma remota.

O ensino remoto reforça não apenas a fragilidade da escola neste momento de crise, mas também a fragilidade do Estado em promover ensino de qualidade,

dos órgãos públicos responsáveis de promover igualdade no acesso aos meios para a educação. Não considerando as especificidades de cada escola, de cada lugar do nosso país. Pois as medidas adotadas em todo país servem apenas para evidenciar as desigualdades scioespaciais em que vivenciamos no Brasil (SILVA; NASCIMENTO; FELIX, 2020, p. 6).

Sobre esse pensamento, é preciso levar em consideração que cada escola localizada em diferentes municípios ou estados diferentes, possui situações específicas (SILVA; NASCIMENTO; FELIX, 2020). Contudo, ao se tomar medidas de forma única para todo o Brasil, não deveria considerar tais questões, uma vez que a unidade de ensino acaba sendo imposta a situações adversas na qual se vê obrigada a funcionar de forma precária, sem condições de atender e dar suporte aos professores e alunos.

Acerca desse entendimento, “há um simplismo tanto nas possibilidades que cada escola tem para disponibilizar este tipo de ensino, como das diferenças internas existentes nas condições de aprendizagem dos estudantes que já são desafios cotidianos na forma presencial” (FERREIRA; TONIN, 2020, p. 29).

METODOLOGIA

Localização da unidade de ensino onde ocorreu o PRP

A Escola Cidadã Integral Técnica Francisco Ernesto do Rêgo com inscrição no INEP nº 250.789.92, está localizada na Avenida Severino Bezerra Cabral s/n, Centro, município de Queimadas - PB, inserido na Região Intermediária e Região Geográfica Imediata de Campina Grande, com coordenadas geográficas de referências: Latitude (35. 89° sul) e Longitude (-7. 35° norte), limitando-se ao Norte com o município de Campina Grande, ao Sul com município de Barra de Santana e ao Leste com os municípios de Gado Bravo-PB e Fagundes - PB e a Oeste com o município de Caturité, todos localizados no estado Paraíba, ficando cerca de a 133 km da Capital Paraibana João Pessoa, via BR 230 (IBGE, 2020).

O município de Queimadas - PB possui uma população estimada de 44.179 habitantes, área da unidade territorial de 402,748 km² (IBGE, 2020), Produto Interno Bruto (PIB) per capita de 11.037,55 (IBGE, 2018), densidade demográfica de 102,17 hab./km², Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,608 (IBGE, 2010).

Método e técnica de pesquisa

Trata-se do tipo de pesquisa que classifica-se: i) quanto à natureza, como pesquisa básica (ZANELLA, 2012, p. 70); ii) quanto aos objetivos, pesquisa descritiva, (GIL, 2009, p. 42); iii) quanto à forma de abordagem, pesquisa qualitativa (ZANELLA, 2012, p. 73); iv) quanto aos procedimentos, estudo de campo, (GONÇALVES, 2003, p. 67); v) quanto às fontes de informações, pesquisa bibliográfica (FONSECA, 2002, p. 32); e vi) quanto aos procedimentos, pesquisa participante realizada de forma remota durante a pandemia (Covid-19), utilizando-se das plataformas digitais como *WhatsApp*, *Google Classroom*, *Google Forms*, *Google Meet*, *YouTube*, entre outras que se deram por meio de atividades síncronas e assíncronas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Relato de experiência vivenciada no âmbito do Programa Residência Pedagógica (PRP) no ensino de geografia

A experiência com PRP - Edital 2020, ofertado a partir de convênio celebrado entre a UEPB e a CAPES que ocorreu de forma remota (on-line) em razão da pandemia (Covid-19) no período de outubro de 2020 a março de 2021, de forma simultânea com o estágio supervisionado no ensino de geografia, tendo sido intervinda as turmas do 1º e 2º ano (turno da tarde das 15h00min às 14h00min) no Ensino Médio Integrado da disciplina de geografia na Escola Cidadã Integral Francisco Ernesto do Rêgo, sob a supervisão do Professor Mozart Moisés da Silva (preceptor na escola).

Além das intervenções e planejamento, no PRP foram trabalhados conteúdos do 4º bimestre do ano de 2020 na turma do 1º ano, e conteúdos do 1º bimestre do ano de 2021 na turma do 2º ano, ocorrendo em consonância com os conteúdos abordados pelo professor preceptor, incluindo momentos de aulas síncronas e assíncronas com atividades avaliativas, utilizando-se de métodos de ensino que procurassem valorizar as características de cada aluno (dificuldades e/ou potencialidades). Para tanto, foram realizadas atividades diversificadas (descritivas, objetivas, escritas, orais e dinâmicas)

que se deu com abordagem didática/explicativa e orientações sobre envio *on-line* das atividades avaliativas

Tal participação ocorreu de forma remota (*on-line*) por meio das plataformas digitais *WhatsApp*, *Google Classroom*, *Google Forms*, *Google Meet*, *YouTube*, além de utilizar slides, textos da internet livro didático e vídeos gravados, que foram disponibilizados na página virtual (<https://www.profmozartmoises.com.br/>) criada pelo professor preceptor.

No entanto é válido ressaltar ainda, que durante o período do PRP entre um encontro e outro, sempre estive me reunindo de forma remota (*on-line*) com o professor preceptor de modo a planejar e discutir temas e atividades a serem abordadas nas aulas das semanas posteriores, assim como dá um *feedback* nos que já tinham sido ministrados.

Por todo exposto, acredita-se que a construção enquanto professor, a relação de ensino-aprendizagem deve estabelecer elos teóricos e práticos dos conteúdos científicos e culturais da comunidade escolar, por meio de estratégias de ensino que tenha como foco a participação democrática com representatividade de todos em sala (alunos e o professor preceptor) e ao final possa compreender e avaliar as mudanças ocorridas na condição cognitiva e comportamental dos educandos não somente no cotidiano escolar, mas para a vida, pois a função do educador transcende os muros da escola e os conteúdos dos livros didáticos, sendo preciso conhecer-ensinar-aprender o mundo.

No processo de constituição da forma de ensino e do atendimento as normas, por meio de conversas formais e informais com o professor preceptor e com o a diretora escolar, foi possível observar que a Escola Cidadã Integral Francisco Ernesto do Rêgo tem buscado se adaptar às orientações das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN) - Lei nº 9.394/1996, Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM/2011), bem como ainda, a busca por novas metodologias para integrar-se ao atual contexto da pandemia (Covid-19).

Ao finalizar os trabalhos no PRP na referida escola, me despedi das turmas e fiz meus agradecimentos pela oportunidade, compreensão e colaboração de todos os alunos, inclusive do professor preceptor Mozart Moisés da Silva.

Vale destacar ainda que fiquei bastante feliz e satisfeito com a receptividade e o *feedback* positivo nesse momento, principalmente com o desempenho e resultados que o PRP rendeu.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PRP pode ser considerado como uma ação em que nos possibilita vivenciar a relação teoria-prática, favorecendo experiências acerca da importância da formação, preparando assim o profissional docente para que seja capaz de enfrentar as dificuldades e dilemas existentes no universo educacional.

São imensuráveis as experiências que o PRP pôde contribuir no meu processo de formação enquanto professor de geografia. Dessa forma, conclui-se que o PRP no ensino de geografia no contexto do ensino remoto em tempos de pandemia (Covid-19) foi de extrema importância, considerando que o mesmo proporcionou a oportunidade de vivenciar a experiência de forma prática em sala de aula ainda que remota e, sobretudo, refletir a respeito das dificuldades que o professor de geografia poderá encontrar futuramente.

Palavras-chave: Ensino de Geografia, Ensino Remoto, Formação Docente, Relato de Experiência, Tecnologias Digitais.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa Residência Pedagógica - Edital 2020, ofertado a partir de convênio celebrado entre a UEPB e CAPES, pela oportunidade.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, D. S. TONINI, I. M. Há uma escola como lugar em período de pandemia? Revista Ensaios de Geografia, Niterói, vol. 5, nº 10, p. 27-32, julho de 2020.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, Apostila, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GONÇALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre iniciação a pesquisa científica**. 3.ed. Campinas: Alínea, 2003.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Caracterização da população do município de Queimadas-PB.** Disponível em:
<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/queimadas/panorama>>. Acesso em: 18 maio 2021.

MACIEL, Priscila Bastos & MARTINS, Maria de Fátima. **Análise da sustentabilidade de cidades incorporando a dimensão humana: estudo na cidade de Queimadas-PB.** 2019. Disponível em: < <https://journals.openedition.org/polis/19672>>. Acesso em: 06 fev. 2021.

PARAÍBA CRIATIVA. **Imagens do município de Queimadas-PB.** 2015. Disponível em: <https://www.paraibacriativa.com.br/artista/queimadas/>. Acesso em 25 mai. 2021.

SILVA, M. J. S.; NASCIMENTO, L. F. A.; FELIX, P. W. S. A. **Ensino remoto e educação geográfica em tempos de pandemia.** VII Condu – Congresso Nacional de Educação. 2020. Disponível em:
<https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA19_ID1564_01102020223030.pdf>. Acesso em 17 jun. 2021.

VASCONCELOS, D; H; G; de.; ARAGÃO, J; B; M. **45 anos de compromisso com a educação pública em Queimadas-PB.** Queimadas-PB, 2020.

ZANELLA, L.C.H. **Metodologia de estudo e de pesquisa em administração.** 2. ed. reimp. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC, 2012. 160p.: il.